

XIII Simpósio Brasileiro de Computação Musical

Concerto Interativo Multimodal

31 de agosto de 2011

Local: Auditório Central, Campus I, FAESA, Vitória.

Horário: 20h30

O concerto de abertura do XIII Simpósio Brasileiro de Computação Musical (SBCM) reúne um conjunto de obras cuja referência central é a interação homem-máquina. Esta relação se expressa, por exemplo, em uma obra tape solo que utiliza um conjunto de geradores sonoros que se comportam como robôs no processo de composição. Em outras obras solos e duetos eletrônicos, intérpretes e computador se contrapõem e, ao mesmo tempo, compartilham material sonoro e audiovisual. Instrumentos acústicos, interfaces de jogos, computador e músicos configuram-se e transfiguram-se como agentes em diferentes processos criativos sonoros onde a noção de composição, algoritmo, código e improvisação tornam-se o suporte e o meio de expressão musical. O concerto conta, entre outros, com a colaboração de intérpretes e compositores do NUMUT (Núcleo de Música e Tecnologia da Universidade Federal de Uberlândia) que têm o apoio da FAPEMIG e do NICS (Núcleo Interdisciplinar de Comunicação Sonora da Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP) com apoio da FAPESP e projeto universal do CNPq.

Comitê de Música do XIII SBCM:

Jônatas Manzolli (UNICAMP, Brasil) e Marcelo Gimenes (UNICAMP, Brasil)

Comitê Musical Local:

Edilson Barboza (FAMES, Brasil) e Marcus Vinicius Marvila das Neves (UFES, Brasil)

PROGRAMA

I - Panayiotis KOKORAS

Construct Synthesis (2010) para tape solo, 10 minutos

Obra concluída em janeiro de 2010 como uma encomenda do "Institute of Electroacoustic Music", Bourges, França. O trabalho foi realizado no estúdio Circe IMEB e no estúdio pessoal do autor. O título da obra refere-se a um novo método de síntese, criado pelo autor, em que o compositor constrói fisicamente seus geradores sonoros. Os sons são gerados através de um sistema de performance robótico e manipulação de áudio em tempo real. Para a realização desta obra foram construídos cerca de 20 geradores diferentes e na peça foram utilizados cerca de 700 sons de um conjunto de 1200 possibilidades. Num paralelo entre nota e som pode-se fazer uma analogia com uma peça para orquestra de câmara. Para realizar a mixagem da obra utilizou-se um algoritmo de classificação de timbre desenvolvido em PD (Pure Data), que definiu relações de proximidade entre os sons. Quando o material sonoro está bem próximo, uma "textura holofônica" emerge em vários níveis de Escuta. O uso de associação de idéias funciona como uma interconexão entre o consciente e o inconsciente, o real e o irreal, concreto e abstrato, presente e passado. A peça foi finalista no Concurso Internacional de Composição Acusmática "Metamorphoses" em 2010 na Bélgica.

II – Bernardo PENHA

Mascaramente (2010) para flauta e computador, 6 minutos

Intérprete: Gabriel Rimaldi

Esta peça cria um jogo sonoro entre intérprete e o computador utilizando-se do comportamento psicoacústico denominado de mascaramento. Este mecanismo é transposto para o âmbito musical, visando à influência de ruídos de fundo na audição, ainda com um reforço da modificação do timbre do instrumento/voz, possibilitando e dificultando a sua percepção.

III – Jônatas MANZOLLI e Cesar TRALDI

AutomaTom (2011) para Cajon e computador, 8 minutos

Intérprete: Cesar Traldi

O AutomaTom foi criado com funções iterativas que controlam no sistema

computacional o processo generativo e o tratamento sonoro ao vivo. A partir do campo variacional produzido pelos gestos percussivos executados no Cajon, uma teia de camadas sonoras se entrelaçam num diálogo entre o automatismo da máquina e a espontaneidade do intérprete. Este processo de improvisação produz texturas sonoras que emergem das situações de estabilidade e instabilidade geradas no processo de interação homem-máquina.

IV- Fernando FALCI

Brains (2011) para contrabaixo elétrico e computador, 6 minutos

Intérprete: Fernando Falci

Esta peça utiliza um processo de granulação em tempo-real para destacar e ampliar algumas peculiaridades do timbre do contrabaixo elétrico. Na primeira parte de um grande arco de construção e desconstrução, a inclusão de elementos musicais distintos executados no instrumento dá vida a uma textura densa e heterogênea. Em seguida, extrapolam-se os valores dos parâmetros de granulação para estabelecer processos de distorção, espaçamento e erosão granular.

INTERVALO

V- José FORNARI

A Pedra (2011) para síntese interativa e poema eletrônico, 7 minutos

Intérprete: José Fornari (Tuti)

Performance de arte tecnológica contextual interativa, envolvendo: poema eletrônico, síntese FM interativa e gestualidade livre. Inspirada no poema: "Havia uma pedra no meio do Caminho", de Carlos Drummond de Andrade e na tradução do conto: "The Rock", de Neale D. Walsch.

VI – Gabriel RIMOLDI

SpecT-Gran (2011) para flauta e computador, 6 minutos

Intérprete: Gabriel Rimaldi

Sistema de improvisação mista baseado num modelo computacional desenvolvido em Pure Data para controle em tempo real de sons granulares. A síntese é obtida a partir de amostras gravadas em tempo-real durante uma improvisação e os parâmetros de

controle da síntese (tais como densidade, velocidade e envelope temporal) são coordenados por dados extraídos da análise espectral das amostras sonoras.

VII – Jônatas MANZOLLI

Curto Circuito II (2010) para percussão e imagens, 8 minutos

Intérprete: Cesar Traldi

Obra que utiliza a percussão e vídeo interativo para delinear simetrias na relação entre os movimentos repetitivos do solista e as oscilações da imagem. O entrelaçamento de texturas sonoras e visuais gera padrões geométricos intrincados a partir das variações de ataque, baquetas e pulso rítmico.

VIII - Atratores Texturais (2011) grupo de improvisação livre, 10 minutos

Intérpretes: Alexandre Zamith Almeida, Cesar Traldi, Daniel Barreiro

Os intérpretes constroem texturas sonoras em torno de atratores musicais (pontos de convergência sonoros) utilizando instrumentos de percussão, piano digital e processamento/síntese sonora em tempo-real controlados via wiimotes. Essa performance faz parte de uma pesquisa financiada pela FAPEMIG através do Edital 21/2008.

COMPOSITORES E INTÉRPRETES

Alexandre Zamith Almeida

Doutor em Música pela Universidade Estadual de Campinas (2010-bolsista Capes). Como instrumentista, enfatiza a produção musical dos séculos XX e XXI, bem como a prática da improvisação tanto instrumental quanto conjugada a processamento eletrônico em tempo-real. É professor efetivo da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) onde coordena o Núcleo de Performance e Práticas Interpretativas (NUPPIM) e é membro do Núcleo de Música e Tecnologia (NUMUT).

Bernardo Penha

É graduado em Música pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) com habilitação em Piano. Atualmente é mestrando do programa de pós-graduação em Música da Unicamp em que desenvolve pesquisas em áreas relacionadas à Cognição Musical e Paisagem Sonora, sob orientação do Prof. Dr. Jônatas Manzolli.

Cesar Traldi (1983, Descalvado-SP)

É Bacharel em percussão e Doutor em Música pela Unicamp. Já se apresentou como solista em importantes eventos nacionais e internacionais. Atualmente é pesquisador convidado do NICS (UNICAMP), pesquisador do Núcleo de Música e Tecnologia da UFU (NUMUT), professor de percussão e Coordenador do Curso de Música da Universidade Federal de Uberlândia.

Daniel L. Barreiro

Docente do Instituto de Artes da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e Coordenador do Núcleo de Música e Tecnologia (NUMUT). Coordena pesquisa sobre improvisação em performances musicais interativas financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

Fernando Falci de Souza

Graduado em Ciências da Computação e Música Popular, com habilitação em contrabaixo acústico e elétrico. Desde 2008 realiza pesquisa sobre síntese granular (mestrado - Unicamp) explorando a aplicação de algoritmos genéticos como controle de alto nível da síntese. Atualmente no doutorado pesquisa aplicações artísticas da síntese granular bem como sua extensão poética para o domínio audiovisual.

Gabriel Rimoldi

É graduado em Música pela Universidade Federal de Uberlândia com habilitação em Flauta Transversal. Frequentou classes de renomados flautistas dentre eles: Mathias Ziegler, Alexia Still, Michel Bellavance e Anders Chapelon. Atualmente é mestrando do Programa de pós-graduação em Música pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), desenvolvendo pesquisas relacionadas à música interativa, especialização e síntese granular, sob orientação do Prof. Dr. Adolfo Maia.

José Fornari (Tuti)

Formou-se Engenheiro Eletrônico (FEEC/UNICAMP, 1990) e Bacharel em Música Popular (DM/UNICAMP, 1994) e, posteriormente, Mestre e Doutor(FEEC/UNICAMP). Foi pesquisador visitante do CCRMA/Stanford University (1996-98). Fez pós-doutorado em Síntese Sonora Evolutiva (2004) no NICS/UNICAMP e pós-doutorado em Cognição Musical, na Universidade de Jyväskylä, Finlândia (2007). Desde 2008 é pesquisador do NICS onde desenvolve projetos

e modelos computacionais para música e multimídia. Desde 2010 é professor na pós-graduação em Música, UNICAMP.

Jônatas Manzolli (1961, Olímpia-SP)

Compositor e matemático que pesquisa a interação entre arte e tecnologia entrelaçando criação musical, informática e ciências cognitivas. É livre docente de Composição e Acústica Musical do Departamento de Música da UNICAMP e vice-coordenador do Núcleo Interdisciplinar de Comunicação Sonora (NICS/UNICAMP). Doutor pela Universidade de Nottingham e especialização em Sonologia pelo Conservatório Real de Haia.

Panayiotis Kokoras (1974, Grécia)

Iniciou seus estudos musicais com a idade de 13 anos estudando violão, saxofone, canto, piano, música eletroacústica e composição (diploma). Em 1999 mudou-se para a Inglaterra onde concentrou seus estudos em composição (MA, PhD). Desde então suas obras têm sido selecionadas por mais 150 júris e convidadas e programadas em cerca de 400 concertos. É presidente da “Hellenic Electroacoustic Music Composers Association” e professor da “Aristotle University of Thessaloniki”. Suas produções compõem um conjunto que engloba solos, peças orquestrais para música mista e obras para tape destacadas em 40 prêmios e distinções em competições internacionais de composição.